

AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Sábado – sessão da noite)

Mensagem Nove

A quarta grande coluna: o evangelho (2)

O centro do evangelho de Paulo

Leitura bíblica: Rm 1:1, 3-4, 9, 15-16; 2:16; 8:2-3, 9-11, 28-30; 16:25

I. O livro de Gálatas apresenta a verdade básica do evangelho – Gl 2:5, 14:

- A. O primeiro aspecto da verdade do evangelho é que o homem caído não pode ser justificado pelas obras da lei – Gl 2:16a.
- B. Sob a economia neotestamentária de Deus, somos justificados pela fé em Cristo – Gl 2:16b:
 - 1. Por meio de crer, somos unidos a Cristo e nos tornamos um com Ele – Jo 3:15.
 - 2. Fé em Cristo denota uma união orgânica com Ele por meio de crer; a expressão *em Cristo* refere-se a essa união orgânica – Gl 2:17; 3:14, 28; 5:6.
 - 3. Justificação não é meramente uma questão de posição; também é algo orgânico, uma questão em vida.
 - 4. Por meio da nossa união orgânica com Cristo, Deus pode considerá-Lo como nossa justiça; somente assim podemos ser justificados por Deus – 1Co 1:30.

II. O evangelho de Paulo é o evangelho singular, completo – Rm 16:25:

- A. O evangelho de Paulo inclui todos os aspectos do evangelho nos quatro Evangelhos:
 - 1. Em Mateus, a meta do evangelho do reino é levar as pessoas a Deus a fim de torná-las cidadãos do reino dos céus – Mt 28:19; 24:14; Rm 14:17; Gl 5:21.
 - 2. Em Marcos, a pregação do evangelho é introduzir parte da velha criação na nova criação – Mc 16:15-16; Rm 8:20-21; Gl 6:15.
 - 3. Em Lucas, temos o evangelho do perdão para levar os redimidos de volta à bênção ordenada por Deus – Lc 24:46-47; 1:77-79; 2:30-32; Ef 1:3, 7; Gl 3:14.
 - 4. Em João, temos a vida eterna para que demos fruto para a edificação do Corpo de Cristo, que é o aumento de Cristo – Jo 20:31; 15:16; Rm 8:10, 6, 11; 12:4-5; Gl 3:28; 4:19; 6:10, 16.
- B. O evangelho de Paulo é o centro da revelação do Novo Testamento – Rm 1:1, 9:
 - 1. O evangelho de Paulo é uma revelação do Deus Triúno processado a fim de se tornar o Espírito que dá vida todo-inclusivo – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Gl 3:2, 5, 14.
 - 2. O evangelho de Paulo é centrado no Deus Triúno ser nossa vida para ser um conosco e nos tornar um com Ele, para que sejamos o Corpo de Cristo a fim de expressar Cristo de maneira corporativa – Rm 8:11; 12:4-5; Ef 1:22-23.

III. O evangelho de Paulo inclui todo o livro de Romanos – Rm 2:16; 16:25:

- A. O evangelho de Deus, como tema do livro de Romanos, refere-se à Cristo como o Espírito vivendo nos crentes após Sua ressurreição – Rm 8:10-11:
 - 1. Isso é mais elevado e subjetivo do que foi apresentado nos Evangelhos, que se refere principalmente a Cristo na carne, enquanto vivia entre Seus discípulos após Sua encarnação, mas antes de Sua morte e ressurreição – Jo 1:14; 14:17.
 - 2. A Epístola aos Romanos revela que Cristo ressuscitou e se tornou o Espírito que dá vida e, como tal, Ele já não é meramente o Cristo fora dos crentes, mas é agora o Cristo dentro deles – Rm 8:9-11.
 - 3. O evangelho no livro de Romanos é o evangelho Daquele que agora habita em Seus crentes como seu Salvador subjetivo – Rm 1:3-4, 15-16; 8:10.
- B. O livro de Romanos, do capítulo 1, que fala da pessoa de Jesus Cristo, o homem-Deus, até o capítulo 16, que fala das igrejas locais como expressão do Corpo de Cristo, é o evangelho de Deus em sua totalidade – Rm 1:1, 3-4, 9, 16-17; 12:4-5; 16:1, 4, 16.
- C. Como é revelado em Romanos, o evangelho de Paulo é um evangelho de filiação – Rm 8:14, 29; Gl 3:26; 4:7:
 - 1. O conceito central do evangelho de Deus está relacionado ao Filho de Deus e à intenção de Deus conduzir muitos filhos à glória – Rm 1:3-4; 8:3, 29; Hb 2:10.
 - 2. Deus nos predestinou para a filiação; a escolha do povo de Deus para que sejam santos tem como propósito eles serem filhos de Deus, participando da filiação divina – Ef 1:4-5; Rm 8:28-30.
- D. Precisamos pregar o evangelho que está em Romanos, de maneira que as pessoas percebam o seguinte:
 - 1. Que uma vez que elas creiam no Senhor, seus pecados serão perdoados e elas serão redimidas e justificadas por Deus, reconciliadas com Deus e aceitas por Deus – Rm 3:20, 23-28; 5:1-2, 8, 10, 17.
 - 2. Que elas serão regeneradas no espírito, terão a vida e natureza de Deus e Deus habitará nelas a fim de renová-las para que sejam conformadas à imagem do Filho de Deus e, por fim, cheguem à maturidade em vida e sejam plenamente glorificadas como filhos de Deus – Rm 8:2, 9-11, 16, 29-30.
 - 3. Que, embora sejam pecadoras, elas se tornarão filhos de Deus e membros de Cristo, coordenados a fim de constituir o Corpo de Cristo, que é o testemunho e a expressão de Cristo, expresso de maneira prática na terra como igrejas locais – Rm 12:1-2, 4-5, 11; 16:1, 4, 16.

IV. O centro do evangelho de Paulo é Romanos 8, que trata do dispensar do Deus Triúno como vida ao homem tripartido – Rm 8:2, 6, 10-11:

- A. A Bíblia revela o mistério de Deus, o mistério do universo, o mistério do homem, o mistério da igreja e o mistério do futuro; na Bíblia, Romanos 8 é o mistério de todos os mistérios, pois desvenda e explica esses cinco mistérios de maneira particular – Rm 8:1-2, 4, 6, 9-11, 17-25, 28-30.
- B. Romanos 8 revela o ponto focal da economia de Deus: que na eternidade

- passada Deus propôs entrar nas pessoas escolhidas e redimidas por Ele a fim de que Ele fosse sua vida e que elas fossem Sua expressão corporativa – Rm 8:10-11, 28-30.
- C. Romanos 8, um capítulo relacionado com a experiência, fala do Deus Triúno na experiência da vida cristã – Rm 8:2, 10-11.
 - D. A lei do Espírito da vida é revelada exclusivamente em Romanos 8; a lei do Espírito da vida é o Deus Triúno em movimento; quando o Deus Triúno move-se em nós, Ele é a lei do Espírito da vida – Rm 8:2, 10-11.
 - E. Romanos 8 trata do maravilhoso Espírito todo-inclusivo que dá vida como a consumação final do Deus Triúno; esse Espírito nos fará exatamente iguais a Cristo, em Sua vida, natureza e expressão – Rm 8:2, 9, 11, 13-14, 16, 23.
 - F. O propósito de o Espírito todo-inclusivo ser vida ao nosso espírito, mente e corpo é que sejamos conformados à imagem do Primogênito de Deus; essa conformação é a meta do trabalhar da vida divina em nós – Rm 8:2, 6, 10-11, 29.
 - G. Romanos 8 é central porque refere-se à meta de Deus e ao nosso destino: conformação à imagem do Primogênito de Deus; por fim, seremos plenamente conformados à imagem do Primogênito de Deus para a expressão corporativa e eterna do Deus Triúno – Rm 8:29; 12:4-5; Ap 21:10-11.

Porções do ministério:

O EVANGELHO DE PAULO INCLUI O LIVRO DE ROMANOS NA ÍNTEGRA

O livro de Romanos tem quatro partes. A primeira parte vai do capítulo um ao quarto, que fala de justificação. Os capítulos cinco a oito são a segunda parte, que fala da santificação. Os capítulos nove a doze são a terceira parte, que é sobre o Corpo de Cristo, porque o capítulo doze diz que, como membros, os crentes, estão se tornando um Corpo. Os capítulos treze a dezesseis são a última parte, que trata da vida da igreja, porque o capítulo dezesseis menciona as igrejas locais em diversas localidades, tais como a igreja em Cencréia, a igreja na casa de Priscila e Áquila e a igreja dos gentios.

Nos últimos dezenove séculos, muitas pessoas estudaram Romanos, mas ninguém foi capaz de dizer que a última parte desse livro é sobre a igreja local. O livro de Romanos diz respeito ao evangelho de Deus (Rm 1:1-4). Como pecadores, precisamos de justificação e então santificação. Santificação é transformação, que nos constitui o Corpo de Cristo. Esse Corpo é expresso como igrejas em diversas localidades. Esse é o tema de Romanos. O *Estudo-Vida de Romanos* toma essa linha como centro e fala de muitas verdades de maneira clara. Agora, o Estudo-Vida de todo o Novo Testamento foi finalizado. Temos de encorajar as igrejas em todos os lugares a estudarem cuidadosamente os Estudos-Vida, pois eles estão cheios de diamantes.

Por exemplo, mesmo que todos tenhamos lido Romanos 8, talvez não tenhamos clareza com relação ao que é dito nele. Agora, o *Estudo-Vida de Romanos* nos diz claramente que o tema de Romanos 8 é que o Deus Triúno está se dispensando para dentro do homem tripartido. Se você pudesse perguntar a Martinho Lutero sobre o tema de Romanos, ele diria que Romanos fala sobre justificação. A sua explicação pararia na primeira parte. Por esta razão, todos precisamos aprender a verdade diligentemente. Esse é o significado do ditado chinês que diz: “A leitura é sempre proveitosa”. Basta abrir os Estudos-Vida e os estudar todos os dias, não importando o capítulo ou versículo de que tratem, vamos ser beneficiados.

Hoje a razão do evangelho do Senhor não ser propagado é que não conhecemos a verdade. A verdade é o evangelho. Se falarmos a verdade em todos os lugares, estaremos, na verdade, pregando o evangelho em todos os lugares. Toda a Bíblia é o evangelho de Deus, mas parece que não compreendemos isso. Agora temos de mudar a situação ao nosso redor para que todos os santos em nosso meio saibam como falar a verdade e como pregar o evangelho. Isso dará ao Senhor uma grande oportunidade para cumprir Seu desejo. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 100-101)

O EVANGELHO PLENO E COMPLETO DE DEUS

As quatro colunas na restauração do Senhor são: a verdade, a vida, a igreja e o evangelho. A verdade nos traz vida, a vida produz a igreja e a igreja é responsável pela pregação do evangelho.

Os cristãos hoje têm uma visão muito superficial do evangelho. Eles pensam que o evangelho diz às pessoas que eles são pecadores e irão perecer após a morte, mas que Deus amou o mundo e deu o Seu Filho unigênito para salvá-los (Ele foi crucificado para carregar os pecados do mundo) para que, se eles se arrependerem e crerem Nele, não pereçam, mas tenham a vida eterna e desfrutem paz no futuro, e também desfrutem prosperidade e paz nesta era. Não podemos dizer que esse tipo de evangelho está errado, mas é superficial e muito pobre.

O livro de Romanos, escrito pelo apóstolo Paulo, consiste em dezesseis capítulos, e cada capítulo contém o evangelho. Em 1:14-15 Paulo diz que ele é devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes, e que por isso ele está pronto para anunciar o evangelho aos gentios. No evangelho que Paulo pregou, que é todo o livro de Romanos, não existe menção de perdição, do céu ou de prosperidade e paz. Em vez disso, Paulo primeiramente fala de justificação, em seguida de santificação, em seguida do Corpo de Cristo e, por fim, das igrejas locais em todos os lugares. Isso significa que mesmo as igrejas locais são parte do evangelho.

Precisamos ver que se o que pregamos é somente fugir da perdição e ir para o “céu”, então, estamos pregando o evangelho mais pobre. Precisamos pregar o evangelho de maneira que os outros vejam claramente que, uma vez que eles creiam, no Senhor, seus pecados serão perdoados e eles serão redimidos e justificados por Deus, reconciliados com Deus e aceitos por Deus. Eles também devem ver que, ao mesmo tempo, são regenerados em seu espírito, têm a vida e natureza de Deus e têm Deus habitando em seu espírito para renová-los diariamente e transformá-los a todo momento. Isso é para que eles sejam conformados à imagem do Seu Filho e, por fim, alcancem a maturidade em vida e sejam plenamente glorificados como filhos de Deus. Além disso, eles devem ver que mesmo que sejam pecadores, se tornarão filhos de Deus. Ao mesmo tempo eles são membros de Cristo, coordenados para constituir o Corpo de Cristo, que é o testemunho, as riquezas e expressão de Cristo expressa de maneira prática na terra como igrejas locais. Esse é o evangelho em Romanos.

No Novo Testamento, não existe somente os quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João, mas também os evangelhos de Atos e Romanos. Em Romanos 1, Paulo nos diz que ele pregou esse livro como o evangelho para os Romanos, os gentios. Esse livro diz respeito ao evangelho completo de Deus, começando com o perdão de pecados, passando pela santificação, transformação e constituição do Corpo de Cristo e, por fim, chegando ao viver da vida da igreja, nas igrejas.

Romanos 8 é o centro do evangelho de Paulo, que diz respeito ao Deus Triúno dispensar-se para o homem tripartido. Portanto, nesse capítulo Paulo menciona o Pai, Filho e

Espírito (vv. 9-11). Deus é o Deus Triúno (o Pai, Filho e Espírito) com o propósito de dispensar-se para o homem. Nós, seres humanos, somos tripartidos, tendo um espírito, uma alma e um corpo. Nossa mente ocupa grande parte da nossa alma. Romanos 8 nos diz que o Deus Triúno primeiro entra em nosso espírito (v. 10), então, do nosso espírito, Ele satura a nossa mente, isto é, entra em nossa alma (v. 6) e, então, entra em nosso corpo, dando vida ao nosso corpo mortal (v. 11). Dessa forma, nosso ser tripartido (espírito, alma e corpo) é enchido com Deus. Esse é o centro de Romanos 8, bem como de todo o livro de Romanos. Esse é o evangelho de Deus.

Não pense que o evangelho é uma coisa e a verdade é outra. A verdade é o evangelho, e o nosso pregar a verdade é o pregar do evangelho. Preguar o evangelho não é dizer às pessoas sobre fugir da perdição e ir para o céu, nem falar sobre prosperidade e paz. É dizer às pessoas sobre Deus, sobre Cristo Jesus e sobre a igreja. Em outras palavras, pregar o evangelho é falar às pessoas que Deus quer entrar no homem e fazer de pecadores filhos de Deus, para que esses filhos de Deus sejam membros vivos de Cristo para a constituição da igreja, e que esses estejam na igreja, que é expressa em diversas localidades, para que possam viver a vida da igreja nas igrejas locais. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 121-123)

CONFORMADOS À IMAGEM DO PRIMOGÊNITO DE DEUS

Em quarto lugar, a vida de Deus continuamente nos renova e transforma, para que, por fim, nós que somos transformados por Ele sejamos conformados à imagem do Primogênito de Deus (Rm 8:29). O Senhor Jesus originalmente era o unigênito de Deus, naquele tempo, Nele havia somente a divindade, sem a humanidade. Somente quando Ele se tornou o Filho do homem, revestindo-se de carne, é que Ele passou a ter humanidade. Mas essa parte, Sua humanidade, ainda não era o Filho de Deus. Quando Ele foi crucificado, Sua humanidade foi levada à morte, passou pela ressurreição e foi elevada para ser introduzida na divindade. Por meio disso, a parte que era Sua humanidade também se tornou o Filho de Deus. Agora, Ele é o Primogênito de Deus, possuindo tanto a divindade quanto a humanidade. Além disso, nós, que cremos Nele e fomos regenerados, nos tornamos os muitos filhos de Deus (Rm 8:19). Ele é o Primogênito, com divindade mais humanidade, nós somos os muitos filhos com humanidade mais divindade. Ele e nós, nós e Ele, ambos possuímos a natureza divina e humana.

Antes de ser salvos, vivíamos somente em nossa humanidade. Algumas pessoas agem pela racionalidade e são capazes de se conter, não ficando com raiva, não falando de maneira leviana, sendo pessoas adequadas e éticas. Há também alguns cuja vontade não é muito forte, que agem de maneira insensata, sempre cometem erros e ficam chateados. Independentemente de ser adequados ou não, éticos ou não, não tínhamos a divindade, mas somente a humanidade. Mas um dia cremos em Jesus, o Filho de Deus como o Espírito que dá vida entrou em nós. Assim que Ele entrou, nós que cremos em Jesus, independentemente de sermos bons ou maus, tivemos a divindade adicionada à nossa humanidade. Por essa razão, na verdade, todos nós cristãos temos um caráter duplo. O primeiro caráter é a nossa natureza original, nossa natureza humana; o segundo caráter é a natureza de Deus que foi adicionada. Se orarmos e contatarmos o Senhor adequadamente, a natureza divina interior irá crescer e teremos um viver superior.

Todos temos essa experiência. Uma vez que esse Jesus entrou em nós, Ele não sairá de forma alguma. Talvez você não O queira, mas Ele ainda quer você; você pode não gostar Dele, mas Ele ainda gosta de você. Em nós Ele é cheio de graça, desejando trabalhar em nós de todas as formas para nos santificar, renovar e transformar passo a passo, para que por fim

sejamos conformados à imagem do Primogênito de Deus, para que sejamos exatamente como Cristo. Cristo, o Primogênito, era simplesmente a divindade vivendo na humanidade expressando os atributos divinos. O mesmo ocorre conosco: com a humanidade mesclada a divindade, já não somos nós quem vive, mas Cristo vive em nós. Também, expressamos esse Cristo em nosso viver. O nosso viver de muitos filhos é idêntico ao de Cristo, o Primogênito; nossa humanidade vive pela divindade, para que os atributos divinos sejam expressos nas virtudes humanas, ao ponto de estarmos cheios da glória e beleza da divindade. Dessa maneira, Cristo, o Filho de Deus, pode ser o Primogênito entre os muitos filhos de Deus, para que Deus possa obter a expressão corporativa de Seu Primogênito, com os muitos filhos para o cumprimento de Seu propósito original na criação.

Fomos criados à Sua imagem pelo Deus Triúno. Agora, por meio da redenção e salvação do Deus Triúno, cada um de nós, um dia seremos conformados a imagem do Primogênito de Deus. Então, o Filho Primogênito de Deus com os muitos filhos constituirão a expressão corporativa de Deus. Isso também cumpre o propósito original de Deus da criação, ou seja, que o homem tenha a imagem de Deus e por meio da vida de Deus, O expresse em seu viver. Além disso, Ele deseja aqueles que são salvos pela Sua vida expressem a glória e a beleza dos Seus atributos divinos em Suas virtudes humanas. Quando nós que morremos com Cristo e vivemos com Ele expressamos a glória e a beleza dos atributos divinos, tais como amor, luz, santidade, justiça, paciência e humildade em nossas virtudes humanas, Deus, por meio disso obterá glória insuperável. Dessa forma, somos conformados corporativamente à imagem do Primogênito de Deus. (*Conformation to the Image of the Son of God*, pp. 20-22)